

# Plano Diretor Participativo de Ferraz de Vasconcelos



## Relatório 4 Processo Participativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO - SEMPLA



Prefeitura Municipal de  
**Ferraz de Vasconcelos**

 **FUNDESPA**  
Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas

## IDENTIFICAÇÃO

---

RELATÓRIO: 04-2015

DATA: 03 de junho de 2015

CONTRATO Nº 059/2014

### CONTRATANTE:

Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos  
Secretaria de Planejamento – Rua Rui Barbosa, 295 – Vila Romanópolis –  
CEP 08590-200 – Ferraz de Vasconcelos – Estado de São Paulo

### CONTRATADA:

Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA  
Av. Afrânio Peixoto, 412 – Butantã  
CEP: 05507 000 – São Paulo, SP  
Fone: (11) 3816 2737  
Contato: Bauer Rachid  
End. Elet.: bauer@fundespa.org.br

## Processo Participativo

1	Relatório síntese do processo participativo na revisão do Plano diretor de Ferraz de Vasconcelos - dia 25/03/2015	pag. 05
2	Oficina 06/04/2015 - manhã	pag. 06
3	Oficina 06/04/2015 - tarde	pag. 07
4	Oficina 16/04/2015	pag. 08
5	Oficina 23/04/2015 - manhã	pag. 11
6	Oficina 23/04/2015 - tarde	pag. 12
7	Oficina 29/04/2015 - manhã e tarde	pag. 14
8	Oficina 09/05/2015 - região norte	pag. 18
9	Oficina 09/05/2015 - região sul	pag. 20
10	Oficina 16/05/2015 - região leste	pag. 23
11	Oficina 16/05/2015 - região oeste	pag. 26
12	1ª Audiência pública 23/05/2015	pag. 27
13	Créditos	pag. 35

## Relatório Oficinas e Audiências Públicas

# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

---

## 1. Relatório síntese do processo participativo na revisão do Plano diretor de Ferraz de Vasconcelos

**Dia 25/03/2015**

Público participante: Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social  
A reunião teve por objetivo discutir estratégias para a consolidação do processo participativo na revisão do Plano Diretor.

A equipe da FUNDESPA apresentou em linhas gerais a importância de criar espaços de participação em todas as etapas da elaboração do plano, ressaltando que não se trata apenas de um espaço de consulta, mas sim de construção tanto da leitura da cidade, como das propostas. Para tal, foi colocada a necessidade de que a equipe reconheça os atores sociais do município, e quais os espaços de discussão coletiva já constituídos.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social informou que mensalmente existem reuniões com as entidades conveniadas (aquelas que possuem projetos que contam com subsídio público) e as não conveniadas (entidades em processo de formalização, associações de bairros e lideranças). Além disso, apontou a importância dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, tendo em vista a sua ação nos territórios de maior vulnerabilidade. Por fim, foram apresentados também os Conselhos Municipais, sua composição e funcionamento.

Ficou definido que, a partir das informações compartilhadas, a equipe da FUNDESPA irá elaborar uma proposta, que contemplará a realização de oficinas, reuniões com as lideranças e audiências públicas. A Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social colocou-se a disposição para disponibilização das informações necessárias, sensibilização das lideranças e dos técnicos dos CRAS.

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 2. Oficina 06/04/2015 - manhã

Público participante: Entidades conveniadas e não conveniadas à Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, Conselhos Municipais e técnicos da Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social.

A proposta da atividade foi a de iniciar a discussão sobre o Plano Diretor, apresentar às lideranças a consultoria contratada para a sua elaboração, enfatizando a importância da participação popular e apresentar a agenda das oficinas e audiências públicas.

Inicialmente foi feita uma rodada de apresentação, e em seguida, a os participantes foram convidados a falar o que pensavam sobre o plano diretor. Tal estratégia foi utilizada para que a discussão pudesse ser colocada de maneira menos abstrata, partindo do entendimento do grupo sobre a questão. Foi possível observar que a grande maioria dos presentes não soube dizer de que se tratava o plano, com exceção de duas lideranças, tendo uma delas participado da revisão do Plano Diretor de São Paulo, e outra acompanhou a elaboração do Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos em 2006.

Dialogando com o que foi dito, a equipe da FUNDESPA fez uma breve explicação sobre o Plano Diretor, apontando os motivos da sua obrigatoriedade no município, as etapas para a sua elaboração, e a importância da participação dos munícipes na revisão do plano. Por fim, foi apresentado um cronograma com as datas das oficinas e Audiências Públicas.

Ao final foi aberto para questionamento dos presentes que além de questões sobre o que foi apresentado, aproveitaram o momento para colocar os problemas enfrentados em suas comunidades. Os representantes dos conselhos também apontaram algumas dificuldades nas políticas setoriais. Todas as questões foram devidamente respondidas.



Secretaria de Promoção e  
Desenvolvimento Social



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 3. Oficina 06/04/2015 - tarde

Público participante: Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializados de Assistência Social.

A Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social realiza periodicamente reuniões com os técnicos dos CRAS e CREAS. Para a reunião realizada nesta data, a equipe da FUNDESPA foi convidada a participar com o objetivo de apresentar brevemente as etapas da revisão do Plano Diretor do município, a importância da participação social nesse processo, e o papel que os Centros de Referência podem cumprir para a articulação e mobilização dos moradores dos bairros de maior vulnerabilidade social.

A reunião teve início com uma apresentação dos técnicos da FUNDESPA e breve contextualização da revisão do Plano Diretor, qual a sua importância, e a etapa em que o trabalho se encontra. Em seguida foi falado sobre a participação social, sua obrigatoriedade para a revisão do plano, sua importância no sentido de garantir que este seja fruto de uma discussão na sociedade e contemple as propostas e interesses dos diferentes moradores do município, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade.

Ainda no que se refere à participação, a equipe da FUNDESPA esclareceu que não se pretende construir espaços formais de participação, que sirvam apenas para validar um documento já pronto. A ideia é que se constituam espaço em que as pessoas possam ser ouvidas e suas propostas contempladas no documento final.



Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 4. Oficina 16/04/2015

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais (Planejamento, Assistência, Saúde, Educação, Esportes, Cultura) – período da manhã

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais (Planejamento, Habitação, Transportes, Obras, Serviços Urbanos, Indústria, Segurança) – período da tarde

A proposta da atividade foi de apresentar aos técnicos, das diferentes secretarias municipais, a leitura técnica realizada pela FUNDESPA, produto entregue e denominado “relatório 02”, que subsidiará o diagnóstico para o Plano Diretor.

Foi apresentado material produzido esclarecendo a construção e a elaboração do produto entregue considerando o processo de coleta das informações, a necessidade da elaboração do Plano Diretor, para além da legalidade do Plano estabelecida pelo Estatuto das Cidades, considerações técnicas feitas pela consultoria e indicações de eixos estruturantes do plano, base cartográfica e cronograma do processo participativo. Esclarecemos que, a necessidade da oficina com os técnicos, além de permitir contato e conhecimento do material elaborado objetiva também complementar o diagnóstico, em elaboração e, tão importante quanto, embasá-los para acompanhar as oficinas temáticas com a população preparando a todos às audiências públicas.

Ao concluir a apresentação em PPT iniciamos o debate com os técnicos que puderam indicar sua leitura do que foi apresentado, muitos dos presentes não havia tido contato com o relatório técnico, assim, apontaram seu entendimento do que deveria conter no plano. A discussão foi estimulada para que todas as secretarias pudessem se colocar e elucidar o que deveria ser o conteúdo do plano e quais perspectivas para a Cidade deveria trazer. Dessa forma, pudemos extrair a compreensão do significado do Plano Diretor para esses técnicos e quais as principais questões que afligem o seu cotidiano.

Os profissionais entendem o plano como “perspectiva de futuro”, como pontua a Secretaria de Esportes, e “a percepção do crescimento da cidade com planejamento para os anos vindouros”, como frisa a Secretaria de Assistência, entretanto, ao mesmo tempo que as perspectivas são apontadas as questões emergenciais vem à tona. Pontos como o adensamento de áreas já ocupadas e a ocupação irregular de áreas de preservação (aqui, muito citadas as ocupações do: “Cambirí”



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

e “Margarida”), além da ponderação das questões vinculadas aos territórios da cidade que fazem divisa com São Paulo, especialmente, no reflexo das ações que coíbem as ocupações irregulares que impactam diretamente em Ferraz.

A questão do adensamento das áreas, concentrando as demandas de atendimento, interfere diretamente no desenvolvimento das políticas públicas setoriais gerando demanda de novos equipamentos e serviços públicos. Como considera a Secretaria de Planejamento, a troca de informações sobre as demandas setoriais e os limites fundiários postos na cidade são elementos dificultadores do processo de desenvolvimento das políticas públicas locais.

Outro fator considerado pelos presentes referia-se a linha férrea, que corta/divide a cidade este foi vinculado como um aspecto facilitador de acesso para viabilizar as novas ocupações na cidade.

Diversas ponderações foram feitas no sentido de trazer a reflexão que alguns pontos levantados exigem articulação entre as secretarias e que o conhecimento das questões que afligem a cidade deve ser de conhecimento geral para melhor compreensão e planejamento da política pública.

Outras questões extrapolam a dinâmica da cidade “em si”, em alguns casos, como o controle das ocupações em áreas de divisa de município, exige diálogo com a cidade de São Paulo, por exemplo.

Os técnicos demonstraram grande preocupação com o desenvolvimento das oficinas comunitárias e qual papel caberia a cada secretaria nesse processo, colocaram que sentiam a necessidade em tomar maior contato com o material elaborado e assim, poder apropriar-se do conteúdo.

Essa oficina possibilitou aos técnicos reconhecer e identificar que muitas de suas demandas, olhadas individualmente no interior de cada secretaria, na realidade são comuns as demais e que há necessidade em elaborar um sistema de informação e comunicação interna.

Outra conclusão após os debates foi relacionada a necessidade de inclusão no Plano Diretor, nos eixos estruturantes, do “controle urbano”.

Os técnicos ao final da discussão, solicitam que nova oficina seja realizada com eles no dia 23/04, no período da manhã, e se comprometem em ler o relatório 02 disponível no site da Prefeitura para aprofundar a discussão e pautar a integração das políticas setoriais.

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos



Auditório Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos - Palácio da Uva Itália



Auditório Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos - Palácio da Uva Itália

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 5. Oficina 23/04/2015 - manhã

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais

Conforme combinado no dia 16/04 essa oficina foi realizada partir do compromisso com a leitura do "relatório 2" no intuito de aprofundar a discussão entre as secretarias possibilitando maior integração entre os técnicos.

Foi feita a apresentação da leitura técnica, entretanto nessa oficina houve maior contato com os mapas produzidos pela FUNDESPA, material fundamental para compreensão da cidade na sua totalidade, entendendo sua dinâmica territorial articulada à gestão pública.

Os técnicos indicam pontos em suas falas que precisam ser aprofundados e analisados no decorrer do processo participativo para permitir maior e melhor leitura da dinâmica da cidade e a atuação das secretarias. Falas como "a cidade é uma extensão da zona leste de São Paulo", "Ferraz não é reconhecida enquanto cidade", trazem a questão do reconhecimento da cidade enquanto território político administrativo desvinculado à cidade de São Paulo é um fator que, aos olhos dos técnicos, interfere diretamente na administração pública e na implantação das políticas setoriais, friso que de forma negativa.

Logo, as questões que envolvem as áreas de divisa são vistas com exponencial dificuldade nas alternativas de controle e gestão, especialmente no que tange ao controle das ocupações irregulares (novamente considerado nessa oficina). Isso, agregado ao fato de não haver integração entre as secretarias municipais, agrava o cenário de limitação na atuação dos técnicos, que sem o olhar voltado à integralidade das políticas, sentem-se impotentes para propor e buscar soluções às demandas apresentadas pela população ferrazense.

A visualização da cidade, através dos mapas produzidos, permitiu clarear os pontos de maior vulnerabilidade da cidade, entendendo que, o não regramento do uso do solo e a falta de áreas regularizadas interferem na tomada de decisões e conseqüentemente no planejamento das ações, visto isso de forma histórica no desenvolvimento da cidade.

Isso posto é reforçada a necessidade de compreensão e clareza em relação ao Plano Diretor exigindo que os técnicos se apropriem do conteúdo apresentado no relatório 02, e permitindo que seja vislumbrado o crescimento da cidade de forma organizada, ou não tão espontânea, e com diretrizes claras e de domínio dos técnicos e da população.

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Interessante considerar nessa oficina que ao questionar se há e quais são os movimentos sociais de habitação, por exemplo, os técnicos informam sua relação com as entidades conveniadas não reconhecendo formas de organização popular na cidade.

### **6. Oficina 23/04/2015 - tarde**

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais e lideranças comunitárias

A oficina no período da tarde, com as lideranças comunitárias, teve por objetivo conhecer os representantes e suas formas de organização no intuito de construir um espaço de diálogo que permitisse a troca de informações, sistematizadas e organizadas pela FUNDESPA, e especialmente complementar e avaliar, sob o ponto de vista da população, o prévio diagnóstico da cidade.

Tendo isso em vista, apresentamos aos presentes a síntese do material entregue a Prefeitura, relatório 2, esclarecendo a necessidade e importância da elaboração do Plano Diretor incluindo e frisando a importância da participação popular no processo, com o cronograma das ações participativas.

Foi feita uma "rodada" de apresentações para que todos pudessem se apresentar e se (re) conhecer, cada um dos presentes disse seu nome e o local de atuação de sua entidade e/ou secretaria, uma vez que a oficina era mista. Cada um pode expor seu olhar sobre o plano diretor, o que entendia que ele possibilitava e como percebiam que deveria ser.

As lideranças presentes consideraram pontos de extrema relevância para o desenvolvimento da cidade e indicaram como entendem o papel do plano diretor nesse processo. Ponderam por exemplo, na questão da preservação ambiental, a lei da bacia do Guaio e a importância dessa área para a Cidade e toda região. No grupo havia uma pessoa que tem grande dedicação de tempo e atuação à essa questão demonstrando conhecimento na problemática e articulações necessárias para contribuir com a construção do diagnóstico da cidade.

As lideranças e os técnicos colocam em discussão a necessidade em clarear o papel dos agentes tanto na contribuição com o Plano Diretor, quanto e, especialmente, na implantação e execução das políticas públicas indicando uma necessidade clara em direcionar ações de cunho emergencial e de planejamento.



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Outra questão apresentada na oficina teve referência na verticalização das construções, escassez de terras adequadas para construção de habitação atrelada a necessidade primordial de destinação de áreas de lazer e cultura para cidade. Cita-se muito brevemente a questão da zona agrícola, sua deficiência no acesso e na produção entretanto, nesse ponto é feita uma consideração por um dos presentes em prever no Plano Diretor, formas de estímulo a produção agrícola e ecoturismo, resgatando a imagem e o histórico de Ferraz em ser a “Terra da Uva”. Um dos presentes, fala da importância da construção coletiva do plano diretor e que deveriam ser feitas atividades em bairros estratégicos da cidade para garantir maior participação. Além disso, fala também da necessidade em resgatar a discussão feita na Conferência das Cidades, em 2013, onde saíram propostas que poderiam ser incorporadas no Plano Diretor e que foram amplamente debatidas entre os participantes da Conferência.

Notadamente a participação das lideranças no processo de discussão do Plano Diretor traz a questão da participação popular como eixo fundamental no planejamento da cidade, estabelecendo um pacto de cidade.

Encerramos a discussão informando e reforçando a necessidade da presença de todos na próxima oficina, 29/04, para ampliarmos o debate e construir um diagnóstico participativo que atenda às necessidades da população Ferrazense.



Auditório Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos - Palácio da Uva Itália

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 7. Oficina 29/04/2015 - manhã e tarde

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais e lideranças comunitárias

A oficina realizada no dia 29 teve uma característica muito interessante de ser observada, apesar da pouca adesão das lideranças comunitárias e dos técnicos das secretarias essa oficina permitiu reconstruir o calendário participativo e construir um processo de decisão conjunta quanto a expectativa tanto dos técnicos presentes quanto das lideranças sobre o conteúdo e necessidade real, de debate sobre o Plano Diretor. A partir da iniciativa dos presentes, instrumentalizados com os mapas elaborados, foi sendo construída as estratégias de participação e melhor forma de convidar a população a participar do processo.

A primeira alteração foi feita em relação aos dias de atividades com a população, não serão mais feitas atividades durante a semana e sim aos sábados pela manhã, ficando os próximos dois sábados comprometidos com as oficinas (09 e 16/05) e que aconteceriam oficinas concomitantes, ou seja, em duas regiões da cidade ao mesmo tempo, devendo a equipe da FUNDESPA mediar e conduzir cada uma dessas oficinas.

Outro ponto essencial foi em relação ao local da atividade, ao invés de atividades na sede da Prefeitura, serão realizadas oficinas comunitárias regionais. Ficaram estabelecidos 04 locais da cidade para a realização das oficinas que abrangeriam as demandas de forma territorializada e possibilitariam maior participação, a definição dos locais foi por região Norte, Sul, Leste e Oeste.

A data da primeira audiência pública foi alterada (o que acarretou em orientar a administração municipal que os materiais impressos para divulgação das audiências teriam que ser mudados), não mais seria no dia 16/05 passando para dia 23/05. Sendo assim fica estabelecido o seguinte cronograma:

Dia 09/05, as 9hs – Zona Norte (Escola Halin)

Dia 09/05, as 9hs – Zona Sul (escola Poleti)

Dia 16/05, as 9hs – Zona Leste (escola ABC)

Dia 16/05, as 9hs – Zona Oeste (escola Primorosa)

Dia 23/05, as 9hs – Audiência Pública no Ginásio Poliesportivo Municipal “Marcílio Guerra”.



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Após o estabelecimento das datas e locais das oficinas a dinâmica de reunião permitiu esclarecer aos técnicos, especialmente, qual seria seu papel no dia da atividade. A importância em ter claro que o norteador das discussões é o Plano Diretor e que possivelmente os técnicos presentes seriam questionados pelos moradores por questões pontuais e individuais de cada bairro, foi esclarecido que será de suma importância aqueles que forem as oficinas que ouçam a população, compreendem sua demanda e transformem situações pontuais em possibilidades de planejamento, que olhem a “queixa” imediata como reflexo de uma ação não planejada e que a meta é organizar essa demanda e planejar as ações.

Ressaltando, sempre, que o plano diretor não trará em seu conteúdo as especificidades de cada política pública, e sim trará diretrizes e apontará subsídios para que os planos setoriais possam ser elaborados com maior apropriação dos técnicos e gestores sobre as demandas apresentadas no diagnóstico.

A FUNDESPA se comprometeu em encaminhar aos gestores um roteiro do dia das oficinas para que pudessem se organizar. Outra deliberação quanto aos técnicos é que cada secretaria destacaria ao menos um de seus funcionários para conversar com a Natália, da Secretaria de Planejamento, e trabalhar no conteúdo das oficinas comunitárias.

Roteiro para as oficinas comunitárias - PDFV

Conforme pactuado na Oficina de 29/4, preparatória para as Oficinas Comunitárias do Plano Diretor que irão reunir as lideranças da Cidade de Ferraz de Vasconcelos, ficaram estabelecidas 04 oficinas regionais distribuídas da seguinte forma:

Dia 09/05, as 9hs – Zona Norte (Escola Ralin)

Dia 09/05, as 9hs – Zona Sul (escola Poleti)

Dia 16/05, as 9hs – Zona Leste (escola ABC)

Dia 16/05, as 9hs – Zona Oeste (escola Primorosa)



Auditório Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos - Palácio da Uva Itália

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

As oficinas terão caráter preparatório para a audiência pública a ser realizada no dia 23/05 no Ginásio Poliesportivo Municipal "Marcílio Guerra" a fim de consolidar o diagnóstico para o Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos.

Para tal, ficou estabelecido na reunião do dia 29/04 que cada secretaria deverá destacar técnicos de suas pastas para contribuir na elaboração da dinâmica das oficinas e participarem ativamente da atividade. A função do técnico será esclarecer, na medida do possível, dúvidas que possam surgir na discussão, tendo claro que a

oficina não será um "balcão de atendimento" tão pouco exigirá respostas imediatas para demandas que apareçam. A proposta é discutir o Plano Diretor, portanto caberá aos técnicos participantes ouvir a população e considerar suas questões incluindo-as, ou não, em seus planos setoriais ou no próprio plano diretor, quando couber.

Sendo assim, as oficinas estarão organizadas da seguinte forma:

- Abertura – apresentação, em PPT (pela FUNDESPA), do relatório 02 com a leitura técnica/diagnóstico.

- Divisão em grupos por eixo temático do Plano Diretor

Grupo 1 – Regularização Fundiária

Grupo 2 – Produção Habitacional e controle das ocupações

Grupo 3 – Água – bacia hidrográfica do Rio Guaió

Grupo 4 – Preservação Ambiental e drenagens

Grupo 5 – Áreas para equipamentos públicos

Grupo 6 – Zoneamento estrutural (zona mista, industrial, preservação, ZEIS...)

Importante: cada grupo será formado de acordo com o interesse do participante e deverá, na sua composição, ter ao menos um técnico de cada secretaria com ação vinculada (ex: Regularização fundiária - técnicos das secretarias de Habitação, planejamento, meio ambiente, etc).

Também deverá ser indicado um relator, entre os membros dos grupos, para registrar todos os temas tratados durante os debates.

- Retorno dos grupos ao plenário para troca das discussões realizadas

- Relatoria

- Encaminhamentos gerais/ fechamento da oficina

# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos



Auditório Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos - Palácio da Uva Itália  
Oficina manhã



Auditório Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos - Palácio da Uva Itália  
Oficina tarde

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 8. Oficina 09/05/2015 - região norte

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais e lideranças comunitárias. Em decorrência do estabelecido conjuntamente entre a consultoria e os técnicos das secretarias e as lideranças presentes na oficina do dia 29/04 realizamos a oficina comunitária na região Oeste da cidade.

Apesar de a oficina estar agendada para as 9h, às 9h30 não havia chegado nenhum participante além dos técnicos das Secretarias Municipais.

Desta forma, a equipe optou por fazer a apresentação já preparada, e posteriormente uma discussão sobre ela e sobre as estratégias de mobilização social, tendo em vista a reduzida participação das lideranças. É importante ressaltar que após o início da atividade, duas lideranças chegaram, e uma delas deixou a sala antes que a apresentação fosse encerrada.

A atividade teve início com a apresentação em PPT sobre o processo de elaboração do Plano Diretor, sua importância para a Cidade e quais eixos principais foram estabelecidos mediante leitura técnica do material coletado pela FUNDESPA. Em seguida foi aberto a questionamentos do grupo.

A primeira ponderação foi a de que a linguagem utilizada para a apresentação não era de simples compreensão para as lideranças, sendo sugerida a revisão do material para a próxima oficina. Algumas pessoas questionaram o convite feito pela Prefeitura e que não consideravam que teve ampla divulgação da atividade tendo em vista a importância do tema e da discussão. Foi feita uma discussão sobre novas estratégias para mobilização, tais como carros de som, distribuição de folhetos nos trens, entre outros. Contudo, a equipe da FUNDESPA ponderou que, para além dessas ferramentas de divulgação mais massivas, o convite individual, feito pessoalmente com a preocupação de tornar a atividade atrativa aos convidados é de extrema importância.

Foi esclarecido que no próximo sábado terá outra oficina comunitária nas regiões leste e oeste da cidade e que todos ali presentes estavam convidados a participar e contribuir com o debate. Importante ressaltar que essa discussão consumiu boa parte do tempo, todavia, ela foi produtiva uma vez que permitiu avaliação conjunta e coletivamente sobre o método de chamamento público.

A oficina foi encerrada agradecendo a participação de todos, especialmente pela qualidade no debate e novamente, foram convidados a contribuir e participar na próxima oficina a ser realizada no sábado dia 16/05 às 9hs.



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos



Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social



Escola Halim

### 9. Oficina 09/05/2015 - região sul

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais e lideranças comunitárias

Em decorrência do estabelecido conjuntamente entre a consultoria e os técnicos das secretarias e as lideranças presentes na oficina do dia 29/04 realizamos a oficina comunitária na região Sul da cidade.

A oficina iniciou com a notória redução de participantes esperado ponto este que, após a apresentação do conteúdo e pauta do dia foi avaliado pelos presentes. Cabe considerar que na abertura da atividade tínhamos a presença do Prefeito, do vice, e de alguns secretários municipais, além de vereadores, inclusive o Prefeito faz a fala de abertura considerando a importância do tema e da discussão para o desenvolvimento da cidade.

Iniciamos a atividade com a apresentação em PPT sobre o processo de elaboração do Plano Diretor, sua importância para a Cidade e quais eixos principais foram estabelecidos mediante leitura técnica do material coletado pela FUNDESPA. Foram deixados os mapas que compõem a cartografia do Plano Diretor espalhados pelo espaço onde a atividade foi desenvolvida para iniciar um contato diferenciado dos presentes com o material produzido.

Apresentamos qual era a dinâmica para o dia, entretanto que a pouca participação prejudicou a metodologia proposta e que então faríamos a discussão, não mais dividida nos seis grupos como previsto, mas num único grupo.

Algumas pessoas questionaram o convite feito pela Prefeitura e que não consideravam que teve ampla divulgação da atividade tendo em vista a importância do tema e da discussão, nesse grupo tínhamos a presença de um vereador da cidade, outra liderança local faz o mesmo questionamento e pondera que deveria ser feita outra oficina comunitária. Quanto a este último ponto esclarecemos que no próximo sábado terá outra oficina comunitária nas regiões leste e oeste da cidade e que todos ali presentes estavam convidados a participar e contribuir com o debate. importante ressaltar que essa discussão consumiu boa parte do tempo destinado as discussões temáticas, de qualquer forma foi produtiva essa discussão uma vez que permitiu avaliação conjunta e coletivamente sobre o método de chamamento público.



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Organizamos a sala num círculo para que todos pudessem se ver e conversar de forma mais aproximada, distribuímos os mapas no chão no interior do círculo organizado e solicitamos aos presentes que indicassem, em planta, quais os locais de maior precariedade e demanda daquela região e da cidade.

Mesmo tendo permanecido um único grupo, os presentes se juntavam em pequenos agrupamentos de três ou quatro pessoas para trocar informações e “pintar” no mapa quais as áreas e quais os problemas afligiam o local que haviam indicado. A discussão foi de extrema qualidade no conteúdo abordado pelos participantes que trouxeram questões especialmente voltadas a Habitação, Regularização Fundiária e Meio Ambiente.

A questão do meio ambiente, dada a característica da cidade com a bacia do Guaió e a atual crise hídrica na região metropolitana de São Paulo, foi um ponto muito debatido especialmente quando colocado pelos presentes a constante ação da concessionária SABESP na região caracterizada pela falta de diálogo e de contrapartida para o município.

O tema do transporte e mobilidade também foi bastante debatido especialmente quando se considerava a distância entre os extremos da cidade (não podendo esquecer que Ferraz tem a linha férrea que divide a cidade) e a não integração entre o transporte público acarretando a população mais empobrecida um grande custo para se locomover.

Quanto a discussão da Regularização Fundiária, Habitação e a vinculação ao Controle das ocupações irregulares, foi considerado, inclusive por integrar a região da oficina, o bairro do Cambiri como um local que necessita de recuperação ambiental e controle das ocupações.

Obviamente que essa discussão gerou polemias quanto à possibilidade ou não em regularizar a área, a definição do zoneamento e as legislações pertinentes de áreas de mananciais em conflito com a ocupação da terra e demais conflitos existentes uma vez que os conflitos além de sócio territoriais são pautados e regidos também pela legislação e orientação política da gestão.

Interessante notar que na oficina, a preocupação que os técnicos tinham em ser questionados e/ou cobrados pela população sobre problemas ou conflitos individuais quase não ocorreu e a que ocorreu tinha vinculação com os programas habitacionais e foi esclarecido pelo técnico da pasta presente na oficina.

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Após a apresentação e troca de informação entre os presentes do que foi identificado no mapa pelos participantes a oficina foi encerrada agradecendo a participação de todos, especialmente pela qualidade no debate e novamente, foram convidados a contribuir e participar na próxima oficina a ser realizada no sábado dia 16/05 as 9hs.



Escola Poleti - Cambiri

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 10. Oficina 16/05/2015 - região leste

Público participante: Técnicos das Secretarias Municipais e lideranças comunitárias

A oficina iniciou com a apresentação do Plano Diretor, destacando sua importância e seus benefícios para o município.

De acordo com os presentes foram separados 03 grupos de trabalho com base nas diretrizes apresentadas:

Grupo 01 – temas 1,3 e 6

“Regularização fundiária”, “Água - bacia hidrográfica do Rio Guaió”, “Zoneamento estrutural”.

Grupo 02 – temas 2, 4 e 5

“Produção habitacional e controle das ocupações”, “Preservação ambiental e drenagens” e “Áreas para equipamentos públicos”.

Grupo 03

“Mobilidade e equipamentos públicos”.

Grupo 01

Foi levantada a demanda por: transporte, espaço de cultura, trabalho, cursos/capacitação, segurança, lazer, publicidade, creche.

Grupo 03 - Mobilidade, cultura e equipamentos públicos

Esse grupo foi composto pela Associação de Jovens de Ferraz, alguns munícipes e as secretarias de Planejamento, Cultura, Esporte e Promoção Social.

Para efeito de organização da discussão, o município foi dividido em norte, sul, leste e oeste e dentro dessa divisão foram apontados os bairros com maiores problemas de infraestrutura, segurança e manutenção:

Norte

Sul

Cambiri

Vila Cristina – falta de equipamentos públicos ligados a cultura, falta de segurança;  
Jd. São José – falta de equipamentos públicos ligados a cultura, falta de segurança;  
Foi apontado que mesmo os dois bairros sendo próximos um do outro, e em um deles ter o equipamento que o outro não tem, a população não consegue acessá-los pela falta de segurança, principalmente em horários noturnos.

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Outra questão levantada pelo grupo de jovens, foi a substituição de um campo de futebol que era muito utilizado pela população, por uma UBS. Foi perguntado por que um lote próximo não poderia ser utilizado para algum tipo de equipamento público ligado a cultura. A Secretaria de Planejamento respondeu que havia uma demanda grande para o local e por isso foi feita a substituição.

### Leste

Vila Corrêa – falta de lugar para lazer. Foi lembrada a possibilidade de se colocar equipamentos nas praças existentes, por exemplo a Praça José Martins Ferreira (próxima ao Rotary Club).

Jd. Castelo – Falta de UBS.

### Oeste

Vila Jamil – falta de creche.

Vila Santo Antônio - foram levantados problemas locais que, entretanto, referem-se ao município como um todo, dentre eles:

Falta de segurança; falta de diálogo entre a prefeitura e os munícipes; falta de área para equipamentos; falta de manutenção nos equipamentos existentes; falta de técnicos qualificados para auxiliar a população no uso desses equipamentos.

Foi levantada a possibilidade de utilizar as escolas nos fins de semana como equipamento público de cultura, com o auxílio de técnicos.

Mobilidade: foram apontados os lugares de difícil acesso por transporte público no do município, dentre eles:

Romanópolis (principalmente próximo à prefeitura);

Zona industrial (quadrante norte do município).

Foi relatado que há problemas na manutenção dos equipamentos de mobilidade ligados ao transporte público dos alunos às escolas. O grupo de jovens também levantou a questão do bilhete único ter integração no município e a possibilidade do passe livre.

Quanto às sugestões, foram colocadas:

Centro esportivo e cultural no Cambiri, polos de cultura distribuídos pelo município, cuidados e resgate da cultura local através da preservação do patrimônio histórico.

Foi citado exemplos como o Castelo que está no bairro Jd. Castelo.



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Foi levantada a possibilidade de no local que está destinado à construção de um shopping center, seja implantado um parque ou centro cultural que atenda a demanda por cultura, esporte e lazer da população e “resgate costumes antigos da cidade.”

Foi levantada também a possibilidade de criação de uma Secretaria da Juventude, onde os grupos de jovens do município pudessem pensar no planejamento da cidade.

Após a finalização das oficinas, as equipes voltaram ao pátio para a plenária com a devolutiva das questões levantadas.



Escola Antônio Bernardino Corrêa

# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

## 11. Oficina 16/05/2015 - região oeste



Escola Primorosa



## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

### 12. 1ª Audiência pública 23/05/2015

No dia 23 de maio de 2015, às 9h30, no ginásio municipal Marcílio Guerra, realizou-se a primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor do município de Ferraz de Vasconcelos.

A audiência teve início com a composição da mesa de condução da atividade e apresentação das autoridades presentes, a saber, o prefeito do município, o vice-prefeito, além dos secretários de Planejamento, Saúde, Esportes, Habitação, Promoção Social. Todos agradeceram a participação dos presentes e ressaltaram a importância da revisão do Plano Diretor para a cidade. Nesse momento também foi convidada compor a mesa, a Sra. Jussara, membro do Conselho da Mulher. Em seguida, a equipe da Fundespa apresentou a programação da atividade, conforme segue:

- Apresentação da leitura técnica
- Devolutiva do processo participativo
- Apresentação conceitual do Zoneamento
- Debate e questionamentos
- Encerramento

Desta forma, teve início a apresentação da leitura técnica. Foi feita uma breve discussão sobre o marco legal da revisão do Plano, da sua importância para o município, e em seguida apresentados os temas orientadores do Plano.

Foram apresentados os principais temas orientadores do Plano, e as questões identificadas na leitura técnica, que foram ilustradas com fotos aéreas feitas pela equipe técnica da Fundespa. Os problemas identificados foram:

- Qualidade urbana desigual de espaços públicos, equipamentos e manutenção;
- Crescimento horizontal da cidade sobre áreas ambientalmente protegidas;
- Grande número de assentamentos precários;
- Grandes áreas em situação fundiária irregular;
- Mobilidade urbana deficiente;
- Sistema de saneamento insuficiente;
- Falta de arborização urbana;
- Danos ambientais por obras irregulares;
- Conflitos territoriais;

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

Por fim, com base nos problemas identificados através da leitura técnica, colocou-se a necessidade de que o zoneamento urbano seja revisto e readequado frente às necessidades do município. Além disso, também foi tratado da necessidade de emprego dos instrumentos urbanísticos contidos no Estatuto da Cidade, de forma a conter o crescimento desordenado e estimular a ocupação das áreas existentes. Esclareceu-se que o Plano Diretor não dá conta de tratar de todas as políticas setoriais, estando contidas nele apenas as diretrizes gerais, e indicativo da necessidade de elaboração de planos setoriais.

Passada a apresentação da leitura técnica, teve início a devolutiva do processo participativo. Foram apresentadas as reuniões e oficinas realizadas, com a equipe técnica da prefeitura e com a população. Todas as propostas e problemas identificados nas oficinas foram sistematizados e apresentados. Em decorrência do pouco tempo, tendo em vista o atraso no início das atividades, a apresentação teve que ser reduzida, contudo, foi possível apresentar os principais pontos.

Conforme a programação, após a devolutiva do processo participativo, teve início a apresentação da proposta de zoneamento.

Por fim, foi aberto para intervenções da população presente. Para organizar o debate, foi esclarecido que cada um dos presentes teria dois minutos de fala, e que as questões seriam respondidas pela mesa, em blocos de três. Também foi estipulado que o tempo de resposta seria de dois minutos por questão.

Inscreveram-se para intervenções vinte e duas pessoas, entre representantes da sociedade civil organizada, e munícipes que não representavam nenhum tipo de organização. As principais questões levantadas foram:

- Compensação ambiental pelas obras do Rodoanel;
- Regularização fundiária da Vila Jamil;
- Possibilidade da implantação do passe livre estudantil;
- Reivindicação de audiência pública com empresa Radial;
- Reclamações sobre a qualidade da frota de ônibus, as rotas, e o alto custo das passagens;
- Necessidade de criação de uma "Secretaria da Juventude";
- Necessidade de políticas públicas para a Juventude;
- Questionamento se existe alguma compensação ambiental para o município em decorrência da água retirada, pela Sabesp, da Bacia do Rio Guaió;
- Apontamento quanto à falta de apresentação de dados socioeconômicos do

## Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

município nessa leitura técnica;

- Questionamento sobre a canalização do Córrego no Jd. Santo Antônio (divisa com Guaianases);
- Possibilidade de retirada dos muros da CPTM, que segundo um dos presentes, divide a cidade.

Todas as questões foram devidamente respondidas, mesmo aquelas que se repetiram, de forma que todas as intervenções feitas tiveram algum tipo de resposta do poder público. Também foi esclarecido pelo Secretário de Planejamento, que as questões pontuais poderão ser tratadas diretamente nas Secretarias responsáveis, uma vez que não seria possível repassar todas as informações na audiência, sinalizando uma possibilidade de diálogo entre a prefeitura e a sociedade civil.

Em muitas das falas, os presentes apontaram de maneira negativa a ausência do prefeito no debate, que precisou se retirar do evento devido a outros compromissos. A esse respeito os secretários presentes disseram que tinham condições de responder pela administração, e que estavam todos lá, dispostos a ouvir e responder todas as questões colocadas, apontando que apesar da ausência da figura do prefeito, toda a sua equipe ainda estava presente.

A atividade foi encerrada com uma fala do Secretário de Planejamento, agradecendo a participação de todos os presentes, ressaltando a importância desse processo para o município, e convocando para a próxima audiência pública, que acontecerá em 13 de junho.





# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos



# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos





# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

DATA	ATIVIDADE	PÚBLICO PARTICIPANTE	SITUAÇÃO APRESENTADA	ENCAMINHAMENTO
16/04/15	oficina técnica	técnicos da Prefeitura	ocupação desordenada em Áreas de divisa do município	inclusão do tema – "Controle de ocupações"
23/04/15			áreas de proteção com ocupações irregulares e constantes	
			necessidade de planejamento e discussão da cidade	novas oficinas
23/04/15	oficina	lideranças comunitárias	planejamento conjunto entre as secretarias	sistema de informação / comunicação interno
			preservação da bacia do guaio	aprofundar questão no plano diretor
			verticalização das construções	discutir no planejamento da política setorial
			destinação de áreas de lazer	
			estímulo a produção agrícola	discutir no planejamento da política setorial
			ecoturismo	resgatar histórico de Ferraz como "Terra da Uva"
29/04/15	oficina técnica	técnicos da Prefeitura e lideranças comunitárias	baixa participação	oficinas regionais aos sábados
				alteração cronograma das atividades/ datas e locais
			papel dos atores envolvidos no plano diretor	discussão do formato das oficinas regionais e da audiência
			situações específicas de cada secretaria / política setorial	indicação de pontos para elaboração das políticas setoriais





# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

## Oficinas comunitárias 1 e 2 – 09 de maio

Atividade	publico participante	situação apresentada	encaminhamento
oficina Regional NORTE	população em geral / lideranças/ técnicos da Prefeitura	baixa participação da população	alterar apresentação / linguagem
			mudar a forma de mobilização / convite a população
oficina Regional SUL	população em geral / lideranças/ técnicos da Prefeitura	baixa participação	mudar a forma de mobilização / convite a população
		preservação da bacia do Guaio	incluir como área de preservação no plano diretor
		questão da agua e a bacia do Guaio	incluir forma de contrapartida da SABESP
		mobilidade e transporte	discutir no planejamento da politica setorial
		necessidade de integração entre as regiões da cidade (Norte e Sul)	discutir no planejamento da politica setorial e plano diretor
		integração do transporte publico	discutir no planejamento da politica setorial
		ocupações na cidade (destaque para o bairro do Cambiri)	vincular o controle das ocupações e preservação ambiental
		regularização de ocupações irregulares	discutir no planejamento da politica setorial
areas de preservação	encaminhar alterações na legislação municipal		



# Relatório do Processo Participativo Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos

## Oficinas comunitárias 3 e 4 – 16 de maio

ATIVIDADE	PUBLICO PARTICIPANTE	SITUAÇÃO APRESENTADA	ENCAMINHAMENTO
oficina Regional OESTE	população em geral / lideranças / técnicos da Prefeitura	area dos CJ's proximo a industrias	considerar no zoneamento
		espaços culturais	prever locais para teatro, "fabrica de cultura", sesc, shopping
		áreas na cidade sem calçada	adequar plano de vias
		necessidade de integração entre as regioes da cidade (Norte e Sul)	discutir no planejamento da politica setorial e plano diretor
		transporte integrado	discutir no planejamento da politica setorial
		ocupações irregulares e remoções	discutir na politica de habitação e construir plano de remoção e reassentamento
		ampliar a rede de educação e saúde	indicação de áreas para equipamentos públicos
		necessidade de bibliotecas nos bairro e locais de formação	discutir no planejamento da politica setorial e indicação de áreas para equipamentos públicos
oficina Regional LESTE	população em geral / lideranças / técnicos da Prefeitura	acessibilidade nos equipamentos	
		regularização de ocupações irregulares	
		Verticalização das construções	discutir no planejamento da politica setorial
		necessidade de espaços de cultura e lazer	indicação de areas de lazer / praça
		ampliar sistema de transporte – áreas de difícil acesso	discutir no planejamento da politica setorial
		Áreas de urbanização e regularização fundiária	discutir no planejamento da politica setorial
		Indicação de áreas para equipamentos públicos	Indicar no plano diretor
áreas de preservação	definir no plano diretor		
criação de universidade aberta	discutir no planejamento da politica setorial		



## 13. Créditos



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

**Prefeito – Acir Filló dos Santos**

**Secretário de Planejamento – Silas Faria de Souza**

CONSULTORIA TÉCNICA FUNDESPA

Arq. urb. Sérgio Sandler - Coordenação geral / Arq. urb. Decio Amadio - Coordenação técnica

Equipe técnica

Arq. urb. Christiane Rubio / Estagiária Arq. – Daniele Aehm Gomes / Geógrafo - Edson Capitanio / assistentes sociais Marcela Hoenen e Fernanda Gimenez